

SUBCOMITÊ PERMANENTE DE ZELADORIA URBANA - DECRETO 59.249/2020

RESUMO EXECUTIVO da 1ª Reunião, 27 de maio de 2020

Presentes:

MEMBROS TITULARES: Gabriel Borges Martins (SMDHC), Adriano Camargo (SMSUB), Inspetor Luciano (SMSU).

MEMBROS SUPLENTES:

PRESENTES: Júlia Lima (Ver. Suplicy), Luciana Carvalho (Ver. Juliana Cardoso), Sebastião (MNPR), Rosiene (Ver. Soninha), Alderon (Rede Rua), Wilherson (DPE), Robson (RPR), Anderson Pucetti, Tiago Camacho (SubSé), Nina Laurindo, Rosângela Martins.

RESUMO EXECUTIVO:

O **Sr. Gabriel** (SMDHC) deu início à reunião solicitando uma rápida apresentação de todos os presentes, e o novo modelo de organização.

O **Sr. Wil** (DPE) disse que há um aumento na demanda do trabalho da DPE, apesar do acesso pessoal estar muito difícil, principalmente para regularização de documentos.

Foi mostrado o vídeo da denúncia de 30.04 no Trianon/MASP, mostrado no Bom Dia São Paulo a todos os participantes. O **Sr. Alderon** (Rede Rua) iniciou a reunião explicando que, sem opções de assistência social, é ainda mais cruel que a zeladoria faça isso na rua. A entrega do lacre deve ser compulsória e não requisitada. **Sr. Tiago** (SubSé) disse que a Sub. Sé não está aberta ao público, mas há canais remotos, contudo, ele tem feito atendimentos na portaria com população em situação de rua que retorna para recuperar objetos.

Sra. Rosiene (Ver. Soninha) solicitou uma limpeza à Sub. Sé, em frente ao Lgo de São Francisco. **Sr. Tiago** (SubSé) informou que o contrato é da Limpeza Pública, não da Zeladoria. Disse que vai pedir para darem uma atenção, pois a equipe não é dele+, mas usa emprestado. Disse, também, que está ouvindo

denúncias de retirada de cobertores, pediu uma sensibilidade maior. **Sr. Tiago** (SubSé) logo respondeu que a barraca, quando não é desmontada, precisa ser retirada para limpeza e pode ser retirada normalmente na SubSé. Em relação aos cobertores, ele disse que tem retirado cobertores dos chãos . molhados, rasgados.

Sr. Sebastião (MNPR) fez uma referência ao vídeo mostrado. Para ele, interpretar a barraca não como ocupação do espaço público, mas item fundamental de sobrevivência. Sugeriu, caso não seja possível, o compartilhamento padrão dos horários da zeladoria, para que as pessoas se programem.

Sr. Robson (RPR) disse que o Decreto diz: tudo que pode ser carregado não é considerado ocupação do espaço público. Informou que os cobertores estão sendo retirados com o argumento de que são parte de uma barraca informal. Disse que qualquer objetivo considerado ~~furtivo~~, deve haver um B.O. deste objeto. Ainda, fez uma fala sobre o descaso deste momento nas ações de Zeladoria, sua fiscalização pessoal das ações, para que não haja violações, que o Decreto seja cumprido. Questionou o **Sr. Tiago** (SubSé) sobre o acesso aos objetivos retirados da Zeladoria, pois muitas vezes ele é orientado a receber ~~por~~ e-mail+. **Sr. Tiago** (SubSé) perguntou, como fazer a limpeza sem tirar uma barraca, mesmo que não atrapalhe a passagem? **Sr. Robson** (RPR) clamou pela sensibilidade neste momento.

A **Sra. Rosi** (Ver. Soninha) fez uma correção que o Lgo. de São Francisco não é levado todo dia pela prefeitura, mas sim pelos voluntários do local.

Sra. Júlia Lima (Ver. Suplicy) registrou que todos os membros de Governo fiquem até o final da Reunião. Disse que, segundo o Decreto, não pode tirar ~~as~~ barracas desmontáveis+. O **Sr. Tiago** (SubSé) disse que a ideia é essa, se ela é desmontável, o munícipe deve desmontar quando solicitado. Para ele, mesmo que seja desmontável, como diz o Decreto, mas há a recusa para desmontar, ela pode ser retirada. Sra. Júlia insistiu que a barraca é uma proteção sanitária que não poderia ser retirada. Ela trouxe que faltam baggageiros na cidade. Parabenizou o Vidas no Centro (banheiros, lavanderia e lavatório). Proposta: (i) Revogação do Decreto atual,

e escuta para construção de um novo Decreto fixo (ii) Criação de um Decreto Emergencial, durante a pandemia, que impeça a retirada de qualquer pertence da pop. Rua, principalmente barraca, devido à própria pandemia e frio (iii) Abertura de bagageiros na cidade. Sr. Tiago (SubSé) disse que vai chamar uma reunião emergencial com suas equipes de Zeladoria para passar as questões da barraca e informações da reunião. Solicitou um contato de alguém do grupo para fazer uma eventual ponte nas ações ou algum conflito. Sr. Gabriel sugeriu um grupo dinâmico no WhatsApp.

Sr. **Tião** (MNPR) disse que deve haver um aviso prévio destas ações, não apenas uma mediação após o conflito, muitas vezes não pode ser útil. Insistiu na sugestão de desmontagem de barracas e limpeza do espaço.

Sr. **Adriano** (SMSUB) fez uma fala concordando com o Sr. **Tião** (MNPR), sobre criar uma previsibilidade dos horários de montagem e desmontagem . vai encaminhar a ideia ao Secretário, que deve criar uma Instrução Normativa sobre o tema. Concordou com a criação de um grupo para o Sub. Zeladoria.

Inspetor **Luciano** (SMSU) fez um fala de defesa aos comentários do Sr. **Robson** (RPR), que a GMC, na zeladoria, não faz nenhuma apreensão, apenas media as ações de zeladoria. Acha inadequadas as agressões gratuitas recebidas e reiterou que denúncias são sempre bem recebidas e analisadas pela Corregedoria.

Sr. **Alderon** (Rede Rua) fez uma fala que é difícil partir da premissa que não existe violência pela GCM. Citou exemplo da organização da fila no Largo de São Francisco, de forma indelicada. Insistiu na formação, construção coletiva de diálogo, respeito e formação da Guarda. Crê que Ouvidoria e Corregedoria, da própria Corporação, tornando inviável a continuidade da denúncia. Inspetor Luciano (SMSU) disse ser contra o corporativismo, é contra a generalização da GCM e reconhece haver falhas, é claro.

Sr. **Robson** (RPR) disse presenciar muitos desvios de conduta. É contra ações individuais inadequadas. Sr. **Tião** (MNPR) trouxe que os garis estão participando

negativamente nas ações de zeladoria, agredindo a PopRua e tirando material sem autorização, criando uma verdadeira guerra. Sugeriu que haja um diálogo da Prefeitura com os garis e o ~~PopRua~~. Sr. **Alderon** (Rede Rua) quer aumentar o debate sobre criar os ~~PopRua~~ campings+ oficiais na cidade, melhorando aspectos de higiene, ocupação de espaços, etc, esperando ouvir uma opinião de SMSUB e GMC sobre o tema.

Sr. Whil (DPE) acha que rediscutir o Decreto é fundamental, mas potencialmente um caminho muito longo. Talvez, acionar o MPE e DPE para recomendar a não retirada das barracas neste momento de emergência, seria mais dinâmico. Não impedir a Zeladoria, mas a retirada de barraca e análogos.

Sr. Gabriel (SMDHC), sobre os encaminhamentos, o ponto do Sr. Tião será pensado pela SMSUB, para potencial publicação de uma tabela de horários. A ideia do Sr. Whil foi aprovada por todos, um Ofício Recomendatório para não retirada de barracas e análogos neste momento. Um pequeno grupo apresentará um texto na sexta-feira (Ordinária do Comitê PopRua) para ser assinado e publicizado.

Encaminhamento:

- Prefeitura produzir cartazes orientando a desmontagem das barracas no momento de zeladoria urbana.
- Trazer na quarta-feira, sexta-feira, 03/06, na Ordinária, os 10 que vão participar do SubZeladoria representando o Comitê, para lançar uma Portaria logo, considerando que Governo já indicou os 10.
- DPE enviar um ofício recomendatório, segundo fala do Sr. Whil (DPE).
- Será criado um pequeno grupo entre Srs. Alderon, Robson, Will e Júlia para produzir um documento sobre o Decreto, a ser apresentado na quarta-feira, 03/06.